

# Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA  
SÃO PAULO, 30 DE SETEMBRO DE 1916



REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO : RUA JAGUARIBE, 73  
Caixa, 615 — Telephone, 1304 — S. PAULO

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA  
DO I. CORAÇÃO DE MARIA. REDIGIDA PE-  
LOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO  
IMMACULADO CORAÇÃO



ASSIGNATURAS :

ANNO. . . . . 5\$000

PERPETUA. . . . . 80\$000

PAGAMENTO ADEANTADO

ANNO XIX

NUMERO 40

## Intenção da Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria PARA O MEZ DE OUTUBRO

Approvada e abençoada pelo Summo Pontifice Bento XV

☀ Rogar pelos que desprezam as praticas christãs ☀



SPECTACULO bello e encantador é o que se oferece a nossa vista e ao nosso coração quando entramos num templo repleto de fieis e os observamos prostrados com profundissimo respeito ao pés de Jesus Sacramentado orando, rezando e cantando hym-

nos de fé e de amor á Suprema Magestade do Altissimo.

Assim como a contemplação dum jardim coberto de flores as mais vistosas que aromatizam o ambiente com seus perfumes, e a de um campo repleto de abundantes e exquisitos fructos, alegam nossa alma e nos movem a bendizer ao Senhor que tão prodigo derrama suas bondades em proveito do homem, de igual forma temos infinitos motivos para louval-o quando vemos florescer num povo as mais bellas virtudes regadas com o vivifi-

cante rocio da devoção e piedade. Pelo contrario é bem triste e desanimador o aspecto do quadro opposto que infelizmente tambem observamos em não poucas cidades e aldeias ; egrejas quasi desertas, pobres, abandonadas e o povo que a ellas assiste sem fé, nem espirito religioso e que parece, foi lá antes para offender ao Senhor do que para adoral-o e pedir-lhe suas graças.

A piedade é o mais excellentes dos dons do Espirito Sancto ; é um rico thesouro espiritual, um meio infallivel para adquirir solidas virtudes e corresponder aos designios de Deus sobre nós.

Entre as coisas que ha neste mundo dignas de toda nossa estimação, nenhuma, diz São Gregorio Niceno, pode ser preferida ao espirito de piedade, porque a oração é o meio universal e efficacissimo para reduzir á practica tudo o que Deus determinou em ordem á predestinação de seus eleitos. Este é o poncto capital da santidade,

pois é impossível communicar-se frequentemente com Deus sem participar de seu espirito e fazer-se semelhante a Elle pela imitação de suas virtudes.

Em que consiste a piedade solida e verdadeira? Ha infelizmente entre os catholicos muitos que tem só uma piedade apparente, ficticia, falsa e que dista infinito daquella que agrada a Deus e edifica aos homens. Para ser solidamente piedoso é preciso amar a oração, recrear-se com seu exercicio, afastar os obstaculos que a ella se oppoem, sentir uma especie de necessidade de tratar com o Senhor e achar nessa communicação consolo, descanso, paz e felicidade.

Ha cinco especies de devoção ou piedade, a saber: Piedade de *intelligencia*, de *coração*, de *consciencia*, de *mãos*, e de *lingua*:

A 1.<sup>a</sup> consiste no conhecimento dos mysterios de Nosso Senhor e no conceito elevado da oração, do serviço de Deus, da virtude e de tudo quanto diz respeito á salvação de nossa alma.

A 2.<sup>a</sup> em sentir gosto pela oração, nos affectos de confiança em Deus, no reconhecimento dos beneficios recebidos, no amor de Jesus Christo, nos louvores de suas divinas perfeições e na contrição dos peccados.

A 3.<sup>a</sup> consiste em sentir horror e medo a tudo o que seja offensa de Deus, em fugir das occasiões e de quanto possa desagradar ao Senhor.

A 4.<sup>a</sup> em agir rectamente em tudo, em ser homem de actividade e de boas obras em dedicar-se inteiramente ao cumprimento dos deveres do seu officio, em sacrificar-se para desempenhal-o bem e para ser util aos proximos.

A 5.<sup>a</sup> em rezar muitas orações boccaes.

A primeira adquire-se com a leitura de livros asceticos, e sobre tudo com a meditação profunda dos mysterios de Nosso Senhor, dos dogmas e das verdades da religião; é muito necessaria e de grande proveito, porque illumina, sustenta e faz crescer todas as outras devoções.

A segunda é uma graça e beneficio singular, com tanto que não se esteja demasiado affeiçãoado a ella e não

se busque, nem de lonje, satisfazer na mesma a sensualidade. A piedade de coração santifica, ennobrece e dá valor a todas as obras; é doce e enche de consolação; suavisa a virtude e se obtem grandes progressos nella porque nada é difficil quando se ama; é propria das almas grandes, dos corações generosos, dos espiritos ferventes; é a devoção do céu, porque os bemaventurados encontram n'ella, isto é, em amar, honrar e agradecer ao Senhor a alegria mais pura, os bens infinitos, a felicidade completa.

A terceira é a mais segura e menos exposta a illusões, porque sendo fiel a Deus e evitando tudo o que lhe pode offender, segue o homem infallivelmente a estrada real da santidade muito embora se encontre o coração secco e a intelligencia turbada, sem poder pensar no Senhor, nem comprehender a excellencia das coisas divinas.

A quarta foi sempre commum a todos os santos, pois elles foram homens de acção, cumpriram fielmente os deveres de seu estado, sacrificaram-se pelo bem commum, arderam em caridade em prol do proximo e lhe prestaram os serviços que podiam abrasados de santo zelo pela gloria de Deus e santificação de seus irmãos.

A ultima das devoções é a menor, traz, porem, para a alma não poucas vantagens, si se fazem essas preces com uma posição modesta, pronunciando bem e dando-lhes vida com intenções santas. Nas almas fervorosas é de grande valor e excellencia a prece, a supplica, que a maneira de flecha inflamada sahe dum coração ardendo no amor de Deus. E' por outra parte facil, e quando se practica bem, serve para alcançar muitas graças actuaes; ella conserva e nutre os bons sentimentos, santifica todas as acções e é a preparação melhor para a meditação, a communhão e os demais exercicios de piedade.

Agora é facillimo conhecer quem é e quem não é verdadeiramente piedoso.

Tendes grande amor á virtude, á oração, ao serviço de Deus? Então sois piedoso; alias, vos falta o fundamento da piedade. Está vosso coração

secco, duro, gelado e não excita os affectos de confiança e amor para com Deus? Fugiu para muito longe de vós esse dom divino. Não temeis o peccado venial e o commetteis sem remorso? Embora rezeis muito, vossa piedade é vã, illusoria. Sois preguiçoso, não cumpris á risca vossas obrigações? Tambem, não presta nem agrada a Deus vossa oração.

A piedade é util para tudo, dizia São Paulo; ella produz a caridade, a paciencia, a obediencia, a humildade; um povo piedoso atrahê as misericordias do Senhor sobre as familias, as benções sobre os campos, o exito feliz nas emprezas, a alegria no lar e a felicidade completa.

Onde existe a piedade e devoção não reina a anarchia, não ha brigas e divisões, não se propaga o vicio, desaparecem os escandalos e o espirito do Senhor se diffunde a maneira de balmamo consolador que mitiga as dôres e faz leves os trabalhos e as cruces desta vida. Si no mundo existem tantas miserias; si o sangue corre a torrentes nos campos de batalha; si a loucura e o orgulho humanos chegaram em nossos dias até o grau mais inconcebivel é pela falta de espirito religioso, porque as nações abandonaram as praticas piedosas, porque não se faz bastante oração, porque o throno do Senhor, a fé, a religião e os ensinamentos da Igreja foram terrivelmente atacados por aquelles que mais os deviam defender e acatar.

Peçamos, por tanto, ao Purissimo Coração de Maria durante este mez pelo resurgimento das praticas piedosas, que são como as flores da religião e o alimento sadio e substancioso das almas. Peçamos áquelle Coração de nossa Divina Mãe, verdadeiramente piedosa e devota com todas as especies de devoção e piedade, se digne obternos de Jesus seu Filho bemdito esse dom celestial de que tanto carecemos. Elevemos a seu throno de amor e de ternura nossas vozes supplicantes e com grande confiança rezemos a seguinte:

ORAÇÃO PARA CADA DIA DO MEZ

Oh Maria, Mãe de Misericordia e Refugio dos peccadores, dirigi um

olhar compassivo sobre todos os que vivem afastados de Deus, e alcançae-lhes um sincero arrependimento de suas culpas.

Recommendo á ternura de Vosso Coração os que sem consideração nem justiça, criticam ou desprezam as pessoas e praticas piedosas, e vos peço pelas demais intenções de vossa Archiconfraria e da Santa Igreja.

#### PRATICA

Rezar diariamente o Rosario á Santissima Virgem.



## Ganhar para a velhice

**E**SSA costuma ser a suprema ancia dos homens no exercicio de suas industrias e profissões; a isso se dirigem todos seus calculos; n'isso dão como bem empregados todos seus trabalhos.

Não é precisamente o proporcionar-se o gozo presente o que os traz apoquentados, mas o futuro é o que os preocupa.

Com a ideia de arranjar-se um futuro garantido, o homem sujeita-se ás maiores privações.

O espirito de previsão é tão natural ao homem, tentando garantir-se um futuro duvidoso, que na mais verde infancia vemos desenvolver-se no menino, e não o deixa na idade madura, e o acompanha até o ultimo quartel da velhice.

O menino deposita, todos os domingos, em seu cofresinho de pinho, o nikel de tostão ou a pratinha de quinhentos réis, que a mãe ou a madrinha a elle dão de presente, com a esperanza de encontrar um bom capitalsinho, quando o cofre estiver cheio.

O moço empregado, leva todos os mezes á Caixa Economica, o que sobra de seu salario, com o alvo posto em um plano, que elle um dia tenciona realisar.

O mesmo velho caduco, em seus ultimos annos de vida, economisa para um futuro, que só póde ser a sepultura.

Os prodigos e esperdiçados são, no geral, uma excepção da regra.

Todos olhamos, com certo receio, e desconfiança, o tempo futuro, e para prevenir, de algum modo, suas incertezas, trabalhamos no presente, nos privamos de varias cousas e soffremos; cahindo

muitos no absurdo de sacrificar, pelo gozo de um bem estar eventual e problematico, a posse de um bem presente a que fôra mais razoavel attender-se.

E rodeiam-se de incommodos e desgostos certos e reaes, por mêdo de cousas duvidosas e sómente possiveis, com que lhes acena a imaginação receiosa.

E' esta a historia do homem, é esta a alma de todos os negocios humanos e o segredo de toda essa actividade febril e commercial em que ferve o mundo.

Não reprovamos, antes merece applausos, em seus justos limites, essa especie de virtude moral, que tem o nome de previsão.

Os Sagrados Livros nol-a recommendam, citando o exemplo da industriosa formiga, e já é tempo de que os economistas impios reconheçam que não é a religião que abona a preguiça e a negligencia, mesmo nos negocios temporaes.

No entanto seria para desejar-se que não se limitasse a isso a industria e actividade do seculo.

Desejariamos que o christão fosse ainda mais calculador e precavido do que pensam os adversarios.

Não sahe de nossa imaginação aquella palavra, verdadeira ordem de N. Senhor Jesus Christo: *Negotiamini dum venio*, nem podemos perder de vista aquellas parabolias de minas, dracmas e talentos, em que tão ao vivo nos deixou pintada, em estylo mercantil, o cuidado com que devemos tratar os negocios da alma.

De continuo nos lembramos da censura que elle nos lança em rosto, dizendo que os filhos d'este seculo são mais diligentes em seus negocios do que os filhos da religião, nos negocios de sua fé.

Desejariamos pois que todo bom christão fosse mais mercador, mais negociante, mais atirado

a lucros e ganhos, como unico meio, de evitar na hora final do ajuste de contas, os horrores de uma desastrosa fallencia.

Por isso nos canta a Igreja, em um de seus Evangelhos aquelle aviso: «Enthesourai riquezas para o céo, onde a traça não estraga, nem os ladrões roubam.»

E aquelle outro não menos expressivo: «*Trabalhai emquanto tendes luz, e antes que o noite vos cubra com sua sombra. Porque não a chegar a noite em que não podeis mais trabalhar.*»

Que significa pois ganhar para a velhice?

Significa, ó caro leitor, que serás um pessimo homem de negocios, se em tua vida não attendes senão ao presente, que é a vida actual, esquecendo-te do futuro, que é a vida eterna.

Desmentirás teu credito de bom calculista e habil mercante, se a isso não attendes, com preferencia.

Procedes como uma criança sem nenhuma pratica de negocios, comendo o bebendo no dia de hoje, sem te inquietar com o de *amanhã*, que póde ser o principio do abysmo eterno.

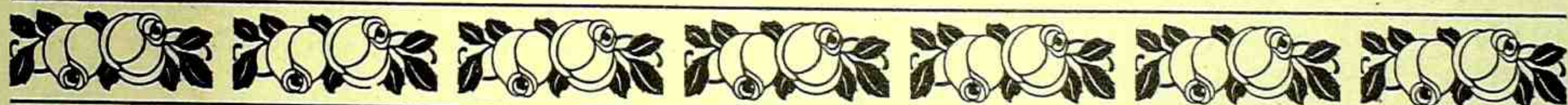
Trabalha, pois, com cuidado, agora.

Procura ir reunindo, a toda custa, um bom capital; põe á juro certo e firme esse teu interesse espiritual, que te aviso, breve só esse terás, na outra vida.

O ouro, prata, as notas do thesouro, e as acções e apolices do Banco, tudo isso vai sumir-se de tuas mãos, como n'um sonho phantastico, á hora em que cahir sobre ti o sopro gelado da morte, que não póde estar longe.

Si outro capital não tiver tua alma, vais ser pobre por toda eternidade, pobre e miseravel.

Dr. F. S.



## Erros e superstições

### — sobre as cobras

PELO DR. VITAL BRAZIL

#### MOVIMENTOS

**A**S cobras movem-se a custa das contracções dos musculos intercostaes. Estes accionam simultaneamente á infinidade de costellas que da cabeça se estende a cauda. Cada par de costellas põe em movimento uma escama subventral, que representa por assim dizer o pé da cobra, porque é o seu ponto de apoio e o seu orgão de deslocação. Havendo tantos pares costaes, quantos são as escamas subventraes, comprehende-se que o movimento simultaneo das costellas transmittido ás escamas subventraes, determine um movimento continuo, uni-

forme e caracteristico dos ophidios, que nós chamamos deslisar ou serpear. O deslisar das cobras é suave e muito elegante, podendo ser mais ou menos rapido conforme o genero e a familia a que pertencem. As cobras venenosas movem-se muito lentamente. Quando surprehendidas em movimento e ameaçadas de algum perigo, ao em vez de accelerarem a marcha, interrompem-n'a ao contrario, enrodilhando-se em attitude de defeza.

As cobras não venenosas, principalmente as pertencentes á familia das colubrideas, movem-se com muita agilidade, sendo difficil apanhal-as.

Quando ameaçadas ou perseguidas, procuram fugir e esconder-se o mais rapidamente possivel entre a folhagem ou procuram morder para defender-se. Quasi todas as cobras são boas nadadoras. Por um movimento ondulatorio do corpo, deslocam-se suavemente no meio liquido conservando sempre a cabeça fóra d'agua e o corpo immerso — em sentido horisontal. Algumas especies só accidentalmente banham-se. Outras vivem á margem dos rios e lagos e são frequentemente encontradas dentro d'agua; algumas pertencentes a este grupo são boas mergulhadoras, podendo outras permanecer por algum tempo debaixo d'agua. As cobras do mar

tem o corpo lateralmente comprimido o que lhes communica uma forma que facilita a natação.

As cobras trepadoras enrodam-se no tronco das arvores, nos galhos e por um movimento de deslocamento analogo ao que descrevemos, podem subir aos mais finos galhos para esconderem-se entre a folhagem. Além dos movimentos proprios de locomoção, ha ainda a considerar os aggressivos ou defensivos. Nem todas as cobras procedem do mesmo modo. As viperideas enrodam-se e fazendo ponto de apoio na metade caudal do corpo atiram a anterior em bote, voltando sobre si depois de determinar a picada. O movimento do bote é extremamente rapido, tão rapido que não se póde bem apreciar os differentes tempos que o compõe, tendo-se a impressão de uma mola em espiral fortemente comprimida, que desprendendo uma das extremidades projetasse a metade anterior, ficando a outra metade presa, voltando sobre si mesma com a mesma violencia de desprendimento. Sem fazer o ponto de apoio na parte caudal, as viperideas não podem desferir o bote. E' por essa razão que aconselhamos como meio mais facil para capturar uma cobra venenosa levantá-la do solo com um bastão ou uma haste qualquer.

Entre as cobras não venenosas algumas ha que não mordem absolutamente, mesmo quando são maltratadas. Quando são pegadas a mão, como unica manobra de defeza, procuram esconder a cabeça. N'esse numero está a *Mussurana* (*Rhachidelus Brazili*), uma das coraes não venenosas,

muito frequente no Estado de São Paulo (*Oxiropus trigeminus*) e algumas *Rhadineas* que o povo chama cobras d'agua.

Outras quando irritadas ou perseguidas, acham-se contra o solo e levantando o terço anterior do corpo, escancaram deesmesuradamente a bocca, promptas para morder. Fazem assim as cobras conhecidas por *boipevas* (*Xenedor*, *Cyclagnas*). Outras finalmente, muito ageis e muito aggressivas, quando perseguidas, tendo o corpo extendido, parado ou em movimento, levantam o terço anterior, curvam-no rapidamente e desferem o bote. N'este grupo se acham as cobras não venenosas mais aggressivas, entre as quaes citaremos como exemplo a especie muito frequente que o povo chama *cobra nova* (*Drimobius bifossatus*) e a caninana (*Phrynonax sulfureus*.)

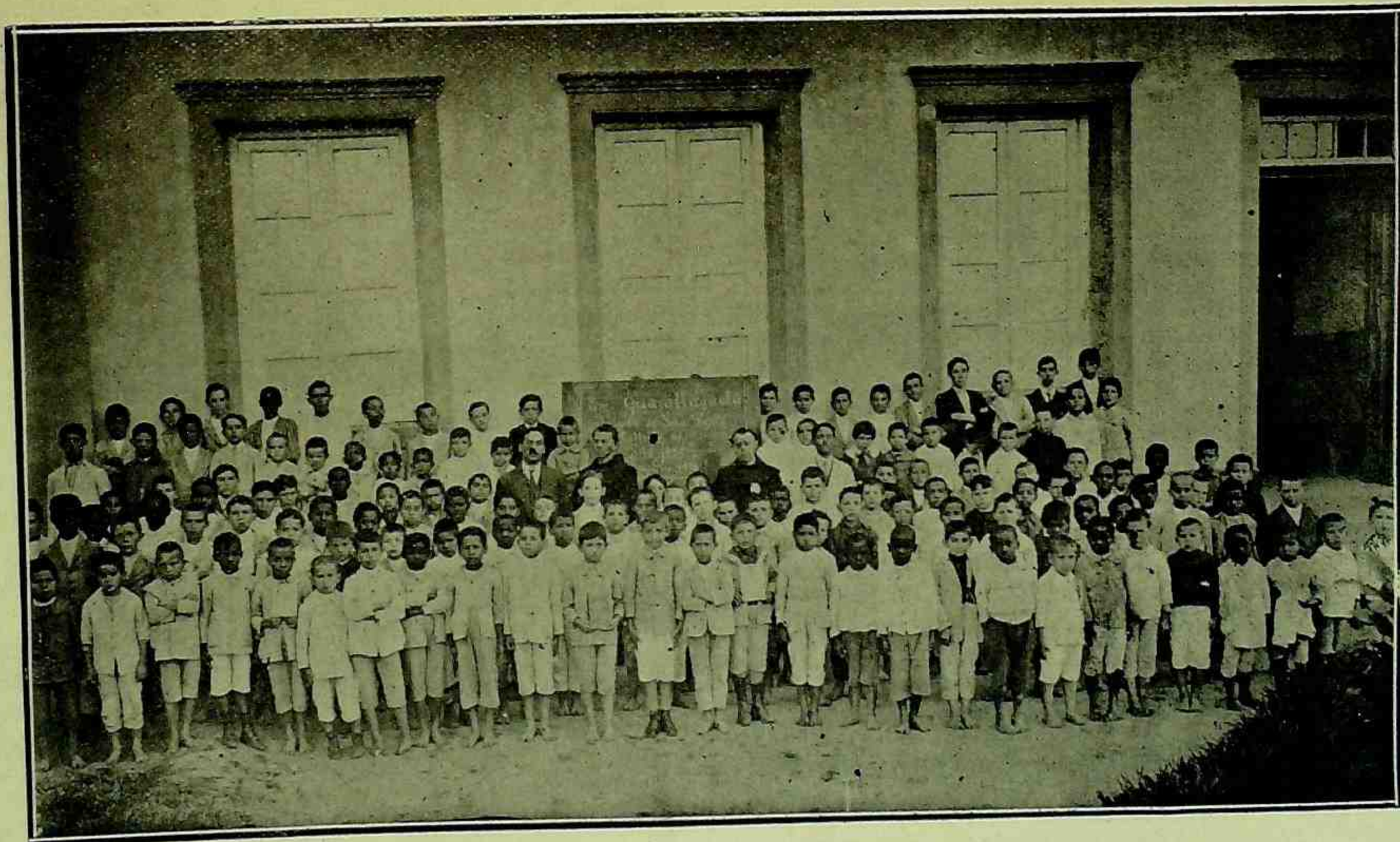
CONTINÚA

## Favores do Coração de Maria

E DO VENERAVEL PADRE CLARET

S. PAULO — O illmo. sr. Paulino Coelho, agradecendo um favor particular que recebeu, dá 3\$000 para ser rezada uma missa em suffragio das almas do purgatorio.

S. BORJA (R. G. do Sul) — Universina Lima Penagariano: Agradecida por favores recebidos, envio



GUARATINGUETÁ — Collegio de S. José que com tanta dedicação e proficiencia dirigem os Revmos. Padres Franciscanos

5\$000 para reformar minha assignatura da «Ave Maria» mais 5\$000 para assignatura da sra. d. Lorinha S. Castilho, e 15\$000 para o culto do I. Coração de Maria.

S BERNARDO — Izabel de Oliveira Salles : Confesso-me grandemente reconhecida por ter sarado meu dilecto sobrinho Alvaro duma ophthalmia, sem haver ultteriores complicações em outros membros da familia.

SANTO ANTONIO DOS CAMPOS — Antonio Belarmino Gomes : Em agradecimento dum favor particular recebido, remetto 5\$000 para reformar a minha assignatura da «Ave Maria».

S SEBASTIÃO DO PARAHYBA — Emilia Curty de Magalhães : Remetto 10\$000 para tomar uma assignatura biennial da «Ave Maria» em nome de Sady Amarante Curty, afim de alcançar os favores que elle deseja. Mais 5\$000 para a assignatura da menina Lêda Goulart Curty, supplicando pela perfeita saude della e pelo bemestar de seus queridos paes.

SANTOS — Nilda de Castro Tavares : Grata por um favor que recebi, envio 5\$000 para o culto do I. Coração de Maria e 2\$000 para accender uma vela no altar do mesmo I. Coração e para a devida publicação.

RIO DE JANEIRO — Maria Müller dos Reis : Exterbaudo minha sincera gratidão por um favor recebido pela pratica da novena das «Tres Ave Marias», envio 5\$000 para ser rezada uma missa em louvor do milagroso Coração de Maria.

CIDADE DO TURVO (Minas) — Guiomar Adalina de Andrade, Filha de Maria, agradecida por favores que recebeu do bondoso Coração de Maria, envia 1\$000 para ser feita a devida publicação.

PORTO FELIZ — Lucidio de Mello Machado : Cumprindo as promessas que fiz para alcançar o suspirado restabelecimento de minha filhinha, envio 5\$ para tomar uma assignatura na «Ave Maria» e 1\$000 para velas ao Coração de Maria.

PIRACAJIA — Uma devota : Venho patentear minha funda gratidão por ter-me visto soccorrida pelo compassivo Coração de Maria em duas grandes afflicções.

ALTO FECHADO (Ceará) — Paulino de Abreu e familia : Vimos externar a immensa gratidão que nos vae na alma para o Coração Immaculado de Maria e Nossa Senhora das Graças, por que nos soccorreram de modo especial e visivel no espantoso fagello da seca que assolou estas paragens no anno de 1915. Enviamos 1\$000 para a inserção do favor.

POUSO ALTO — Rindolpho Villela de Mancilha : Em transbordos do mais santo jubilo pelo suspirado restabelecimento de minha querida mãe, venho entregar 3\$000 para ser rezada uma missa no santuario do I. Coração de Maria e 2\$000 para a devida publicação do favor.

GUARANESIA — Manoel Theodoro dos Santos : Cumprindo a promessa que fiz e grato pelo favor recebido, dou 1\$000 para velas do altar do Coração de Maria.

GUIRYCEMA DO RIO BRANCO — Maria Francisca de Paiva e Silva : Reconhecidas e agradecendo favores alcançados, remetem 10\$000 para duas assignaturas : uma que deve vir em nome de Francisca Frederico e Silva e outra em o de Anna de Paiva e Silva; 2\$500 rs. para o santuario do Coração de Maria e mais 2\$500 rs. para o Sagrado Coração de Jesus.

ALEGRETE — Celanira de Freitas Doria : Agradecendo dois favores recebidos ; uma do I. Coração de Maria e outra de Nossa Senhora de Lourdes, remetto 5\$000 para celebrarem uma missa pelas almas mais afflictas do purgatorio.

QUISSAMAN (Rio) — A. Paula vem agradecer ao I. Coração de Maria a graça de ver curado um amigo da familia e mais outros favores obtidos.

PARAHYBA DO SUL — Bemvinda Garrido de Almeida : Envio 5\$000 para celebrarem uma missa nesse Santuario em louvor do I. Coração de Maria, em agradecimento dum favor recebido.

RIO BONITO — Sizenando M. Damasco : Remetto 20\$000 encomendando a celebração das missas seguintes : quatro por alma de minha pranteada esposa Ruth de Sá Damasco, uma por alma de Idalina Moreira de Mattos Sá e outra pelas bemditas almas do purgatorio.

TANGUA' — D. Leonina T. de Sá Soares envia 6\$000 para serem celebradas duas missas em suffragio da alma de sua muito lembrada irmã Ruth de Sá Damasco. O sr. Francisco Moreira Soares envia 5\$000 para tomar uma assignatura da «Ave Maria».

UNIÃO — Joaquim Nogueira de Paiva : A sra. d. Iracema Reis da Fonseca, em desobriga duma promessa que fez, vem tomar uma assignatura da «Ave Maria».

URUGUAYANA — Josephina Flores : Tendo sido attendida do Coração de Maria com um favor particular, remetto 3\$000 para ser dicta uma missa em seu louvor, 1\$000 para velas do seu altar e mais 1\$000 para a publicação do favor. — Uma devota promette remetter uma esmola para o culto do Coração de Maria, caso seja attendida em dois pedidos que fez.



## O DIA MAIS FELIZ

*Ao delicado artista e meu querido irmão P. V. M. O.*

**E**STA manhã presenciei o espectáculo mais commovedor da minha vida, lembrança que suscitou em minha alma a data mais cara talvez da minha infancia...

Os meninos do Collegio e as crianças do catecismo receberam a primeira vez a Jesus Christo no seu peito innocente, n'uma igreja vizinha... eram muitos os que se acercaram do altar...

Iam vestidos de branco e na sua alma esplendia o alvor da graça divina; alguns d'elles appareciam ligeiramente orvalhados pelo rocio de serenas lagrimas... As flores formavam como um throno que mostrasse a imagem de Maria, todas brancas rodeavam a Virgem de maio; uniam a sua pureza ao resplendor aureo de cem luzes...

O harmonium deixou cair a suave melodia d'um hymno... appareciam aos poucos os meninos... calcavam uma alcatifa de verdor, fragrante rosmaninho, madre-silva dos jardins... O templo estava coberto com estas plantas aromaticas... as vozes argentinas de alguns meninos, o canto armonioso que lá do côro descia sobre o ambiente de solidão da egreja... cantavam ao Amor dos amores !...

No fundo do presbyterio jazem extaticos meninos que empunham nas suas mãos os emblemas do Vigario de Christo e da Patria... Lá mais abaixo sobre avelludados reclinatorios ajoelham-se os Directores do catecismo...

E' a guarda de honra do Deus Eucharistia !

Chegou o momento solemne... pouco a pouco foram-se levantando e ajoelhando; e nas innocentes linguas pousava o Senhor sagrando aquellas boccas e tomando posse d'aquelles corações...

Lá no campanario volteavam os sinos; difundia-se um sol esplendido atraves das polycromas vidraças : um dos seus raios tingido de côr de rosa osculava o rosto da Virgem que parecia sorrir aos pequeninos... No sacro recinto cada vez mais patentes, resoavam as vozes humanas...

Deus está aqui...

Adoremos a Christo Redemptor...

Eu sou de Deus

Oh doce pensamento...

Os laços brancos dos meninos roçavam-se formando cambiantes com suas aguas azues; queriam envolver ao Amor dos Amores entre suas nevadas prégas...

Lá na minha habitação, busquei as recordações do 11 de Abril de 1897... desfiz com cuidado um caixãozinho de flores e na mesa cahiram as folhas seccas e murchas... Depois meus labios beijaram uma cruz de prata e meus olhos se fixaram nas primeiras paginas d'um devocionario... n'elle achei que o santo carinho da minha mãe havia escripto umas linhas de letras apertadas.

*Para que nos vejamos no céu onde eu espero ir com a misericordia de Deus e para que rezes por tua mãe.*

Cheio de emoção guardei de novo as recordações, aquellas flores, aquella cruz, aquelles caracteres escriptos pela mão da minha mãe... quando os deixei, os meus olhos estavam marejados de lagrimas e os labios elevavam uma prece pela alma da mãe morta.

Eterna poesia das recordações que as aproxima do coração, reconstruindo-as na memoria como o mais puro desfructe dos sentidos.

G. P. C. M. F.

## CATECHISANDO ...

### QUARTO MANDAMENTO

#### Honrar pae e mãe

**N**OS tres primeiros mandamentos da santa Lei de Deus manda-se-nos amar Deus; nos sete que restam por explicar manda-se-nos amar n'ossos proximos. Antes de começarmos é necessario saber: 1.º *Quem é nosso proximo.* 2.º *Natureza deste preceito.* 3.º *Importancia d'elle.* 4.º *Extensão do mesmo.* 5.º *Regra deste amor.*

#### Nossos proximos

São nossos proximos não só nossos paes, irmãos, parentes, amigos, vizinhos, collegas e conhecidos, mas tambem nossos inimigos, os desconhecidos e os estrangeiros. Não só são os christãos catholicos romanos, senão tambem os schismaticos e hereges, os judeus e os gentios, numa palavra, todos os homens que estão no céu ou podem ainda lá ir. *Proximo* quer dizer *vizinho*, em rigor todos os homens são nossos vizinhos quanto ao corpo, e até nossos parentes, porque todos procedemos dos mesmos paes, Adão e Eva: e quanto á alma são nossos semelhantes, porque todos somos imagens de Deus creados a sua similhaça.

#### Natureza do preceito de amar o proximo

Este preceito é da mesma especie que o preceito de amar Deus, com quanto a maneira de cumpril-o seja diversa, porque a Deus deve amar-se

em Si mesmo e por Si mesmo; tanto que ao proximo devemos amar em Deus e por Deus. O primeiro e maior preceito da Lei nos manda amar Deus em Si mesmo e por Si mesmo; e o segundo, que é semelhante ao primeiro, nos manda amar o proximo em Deus e por Deus; donde segue-se que não se pode cumprir um destes preceitos sem cumprir tambem o outro. E' por isto que os Livros santos afirmam que, si pensamos amar Deus, sem amar n'ossos proximos, nos illudimos, e é vã nossa religião. Illudem-se muito aquellas almas que crêm amar Deus, embora não amem seu proximo, e muito mais aquellas que levadas dum odio encoberto contra seu proximo, sentem muito as prosperidades d'elle e regocijam-se de suas desgraças; ouvem com satisfação as detracções infamantes d'elle, e com magua os louvores honrosos. Como é frequente isto no mundo!

Dr. G. M.



## NEURASTHENIA

**N**UMA conferencia muito actual, muito pratica é muito interessante, tratou o Dr. Desandré da neurasthenia, demonstrou que o numero de neurasthenicos está crescendo de hora em hora, pois soffre ou diz soffrer dessa molestia todo intellectual que se respeita.

Que é, de facto, a neurasthenia, em que consiste, quaes seus symptomas e consequencias?

Della falla toda a gente, e ninguem a conhece de modo preciso.

A neurasthenia, segundo o Dr. Desandré, é o esgotamento nervoso.

Mas que é o esgotamento nervoso?

A cellula nervosa, affirma o doutor, pó le ser comparada a uma pilha electrica.

Como esta, essa cellula só dispõe de uma quantidade determinada de força ou de corrente.

Todo dispendio exagerado tem como consequencia a fadiga precoce e se o dispendio é superior á força disponivel, segue-se um esgotamento tanto mais rapido quanto o dispendio houver sido mais consideravel.

Esse dispendio excessivo pó de ser provocado quer pelo esforço physico, quer pelas preoccupações os soffrimentos, os abalos moraes.

E' cada vez mais necessario combater a neurasthenia, porque, á medida que os annos passam, as novas gerações accumulam taras, o desequilibrio nervoso augmenta em proporções extraordinarias.

Se a razão sadia e forte não puzer termo immediato a tal degenerescencia, o homem tornar-se-á apenas um enorme cerebro, com sensações desmarcadamente dilatadas e pervertidas, de uma sensibilidade exagerada, num corpo debil e fragil, ao qual o menor attrito causará intenso soffrimento e o menor trabalho abaterá.

Entre varios symptomas conhecidos, distingue-se a neurasthenia por um signal que ainda

não foi bem estudado e que cria um estado psychologico particularmente angustioso.

E' a paralyasia da vontade.

O enfermo sente que a vontade se lhe escapa, diminue, desapparece.

Assumem-lhe colossaes proporções os simples actos da vida.

Quer levantar-se de uma cadeira e parece que as pernas não têm mais força para sustentar o corpo, dóem os rins, e é preciso grande coragem para levantar-se.

Na rua, o ar demasiado vivo o incommoda e o barulho contunde os ouvidos.

Tem medo de atravessar uma praça; o caminho afigura-se-lhe sobremaneira longo e arriscado.

A conversação estafa; é mister ficar só, e, entretanto, a solidão o acabrunha.

Cada passo do dia, por minimo que seja, exige anormal esforço.

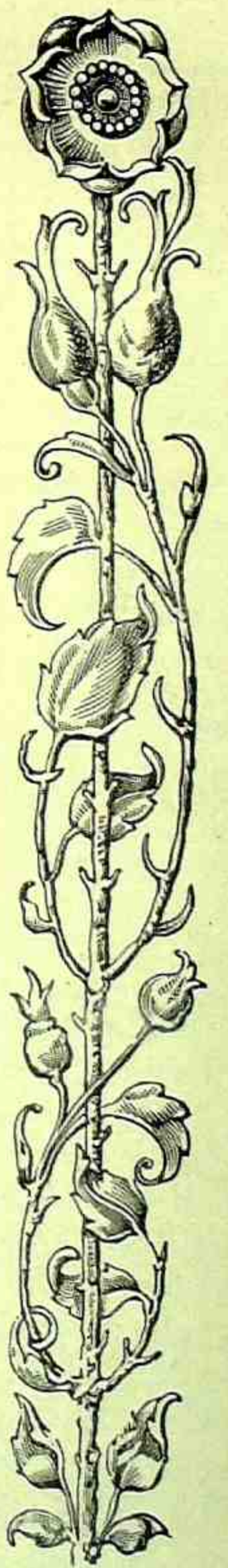
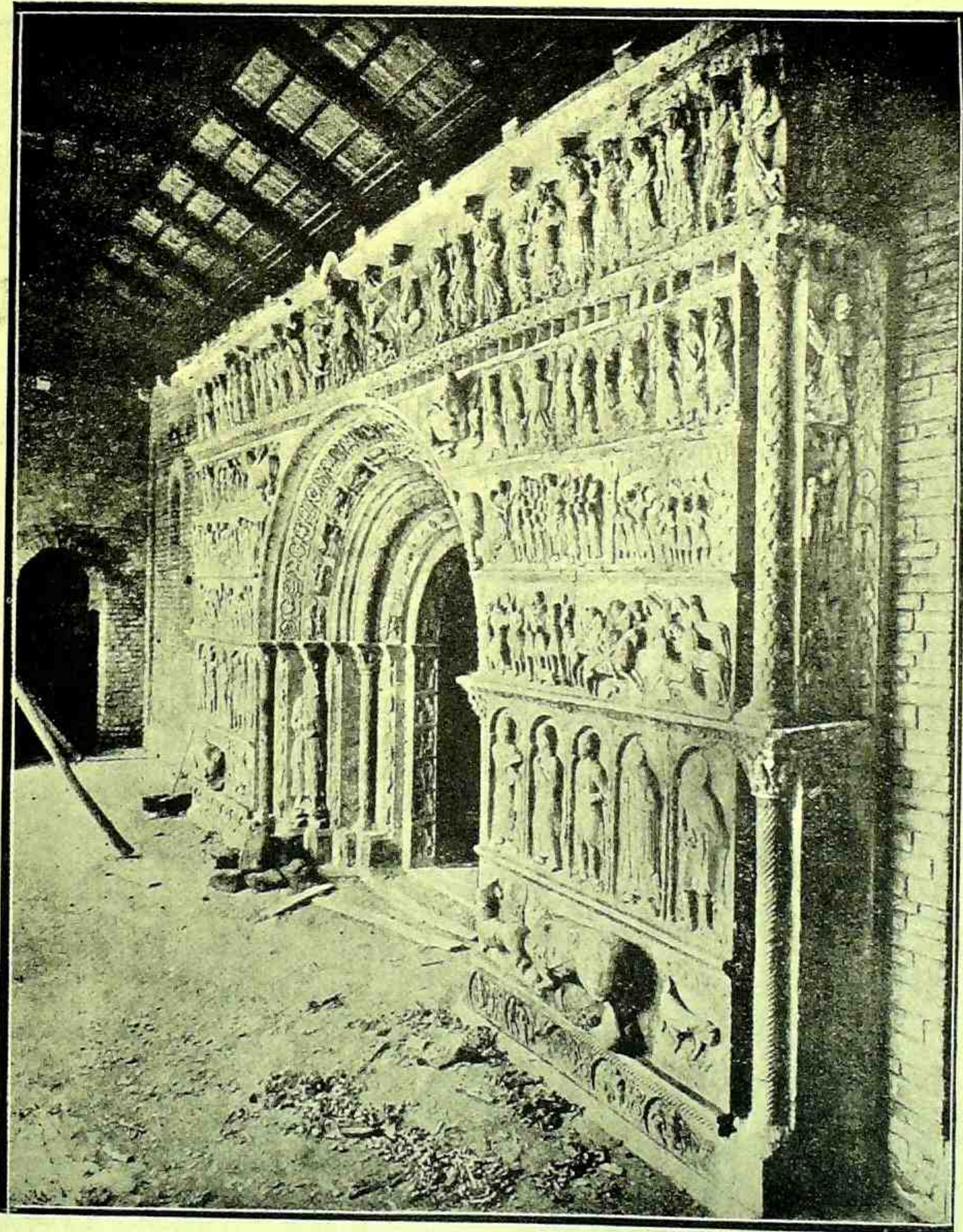
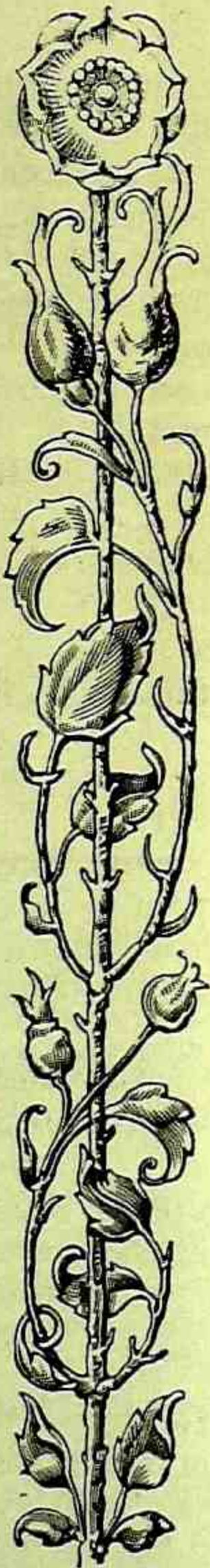
O medico, conclue o Dr. Desandré, depois de descrever minuciosamente o triste quadro do neurasthenico, infeliz e fazendo infelizes os que o cercam, o medico deve tratar esse enfermo, não só com o espirito e a sciencia, mas tambem com o coração, o unico que percebe certos soffrimentos alheios, e delles se commiserou, o unico que descobre lenitivos efficazes para obscuros e afflictivos males.

Todavia, por indispensavel e relevante que se mostre o papel do medico, não consegue elle tudo quanto cumpre conseguir.

A neurasthenia é uma molestia dupla: molestia physica e molestia moral, cada uma com seu tratamento e sua prophylaxia especiaes.

O melhor remedio e a soberana hygiene da molestia moral seriam uma educação mais sã, uma vida mais pura, uma mentalidade mais de accordo com os preceitos de Christo.

AFFONSO CELSO



BARCELONA — Portada do Mosteiro de Ripoll. Notavel pelas figuras de alto relevo representando figuras do antigo Testamento e demais scenas biblicas: foi tambem

Pantheon dos Condes de Barcelona



# BIBLIOGRAPHIA

**Historia de Soror Thereza do Menino Jesus**—tradução do Revmo. P. Amando Adriano Lochu, S. J.

Entendemos tratar-se de uma obra que deveria andar nas mãos de todas as familias brasileiras.

O autor dedica ella ás creanças, mas sua leitura está chamada a fazer muito e grande bem a todas as almas. Ah! tudo é divinalmente bello,

to da alma, mixto de angustia e commiseração, lastimando profundamente o esquecimento de Jesus, nosso supremo Bem, que vae por esse mundo em fóra, e dedica 24 primeiras paginas a esta materia. Na 2.<sup>a</sup> parte, expondo as causas motivantes desse esquecimento de Jesus, profliga, com phraseado severo e causticante, os dois principaes vehiculos das ideias: a litteratura moderna e a imprensa, acoimando aquella de mercantilizada e esta de prostituida.

Vende-se na Livraria de Magalhães, rua da Quitanda, 5-A S. Paulo, ao preço de 500 rs.

**Olderico ou O Zuavo Pontificio**, pelo P. Antonio Bresciani, 1.<sup>o</sup> e 2.<sup>o</sup> volumes. A brochura contem nas suas 203 paginas uma leitura abundantissima e verdadeiramente deliciosa. Num estylo



Escola Gratuita sob a direcção dos Revmos. P. Franciscanos de Quissaman

bellamente seductor, seductoramente attrahente. A narrativa historica, que flue recheia duma flexivel naturalidade, em linguagem nitida e transparente; as interessantes e symbolicas vinhêtas que encabeçam cada um dos vinticinco capitulos de que a obra consta; a propria heroina, *La petite sœur de l'Enfant Jésus*, que mais se nos afigura anjo baixado do céu do que creatura mortal e terrena.

São 217 paginas de santa e salutar leitura, a transverberar em claridades divinaes de heroicas virtudes e de exemplos do mais subido quilate.

A' venda na Livraria do Lyceu do S. Coração de Jesus, em S. Paulo, ou então nas «Escolas profissionaes salesianas» em Nictheroy.—Em brochura, 2\$500; encadernado, 4\$000.

**Ignoto Deo.**—Ao Deus desconhecido em todos os seculos e em todas as nações. E' uma pequena brochura de 96 paginas cuja leitura é tão proveitosa quanto variada. Inicia com um lamen-

bello e encantador, o autor faz referencias ás mil e uma peripecias que aconteceram aos heroicos defensores dos Estados Pontificios.—Os pedidos á Directoria das Escolas Profissionaes Salesianas—Nictheroy, ou ao Lyceu do S. Coração de Jesus de S. Paulo.

*Carta Pastoral de D. Silverio Gomes Pimenta, sobre o socorro ao Summo Pontifice.*—O zeloso e venerando Prelado mariannense, cujo filial amor para o Pontifice Romano é de todos bem conhecido, por meio dessa carta concita aos fieis christãos de sua vastissima archidiocese, a concorrerem, cada um conforme as suas posses, para o dinheiro de S. Pedro. Exara os motivos que devem nos induzir á pratica dessa obra de piedade, desfaz as objecções que alguns, talvez, poderiam oppor, e traz exemplos tocantissimos de pessoas pobrissimas, que se julgavam felizes podendo collocar o seu modesto obolo nas mãos do Vigario de Jesus Christo.

*Carta circular de D. João Corrêa Nery.* Essa carta, repassada de palavras confortadoras, dá sabios e opportunissimos conselhos tendentes a bem nortear o criterio catholico, tanto no terreno religioso como no campo social e patriótico.

A' carta seguem uma serie de quadros synopticos que, vem demonstrar, com a eloquencia incontroversivel dos algarismos, a vida espiritual sempre crescente da diocese campineira.

**Virgem de Lourdes.** Recebemos o primeiro numero dessa sympathica revista que veiu á luz da publicidade na bella cidade de Nitheroy. Segundo se infere do proprio cabeçalho, sua missão é cantar as glorias da Virgem Mãe de Deus sob a invocação de «Nossa Senhora de Lourdes.» Desejamos-lhe prospera vida.

*Almanacco per le Famílie Italiane nel Brasile per l'anno 1917.* A conceituada Casa editora Selbach e Ca. de Porto Alegre acaba de publicar o seu Almanach para o anno de 1917. E' um trabalho bem apresentado e de util e proveitosa leitura. Gratos pela remessa.

A mesma Casa editou os livros seguintes: •Historia do Brasil, 132 paginas, Ramallete devocionario, Nossa Senhora do Santissimo Rosario, Os quinze Sabbados, A Immaculada.

Esta ultima obra vende-se nesta administração ao preço de 2\$500.

—Temos sobre a mesa de trabalho o vigesimo volume da Revista da Faculdade de Direito de São Paulo. E' uma bella brochura de 397 paginas, cuja leitura é muitissimo recommendavel para os cultores e amantes das sciencias juridicas principalmente. Penhorados pela lembrança.

mais inspirados, nem as vozes mais angelicas, nem o altar mais bello e florido, nem todo o conjuncto mais sublime e arrebatador, a procissão não pode explicar-se com palavras, foi verdadeiramente sublime, coisa melhor impossivel.

Campinas, a legendaria, a fervorosa, a linda, rica, culta e sobre tudo catholica e amante cidade Mariana não ficou atraz no concerto de louvores com que os archiconfrades honraram ao Immaculado Coração de Maria. Alli tudo convida, o templo bellissimo, o altar primoroso, a iluminação attrahente, a musica correcta e ajustada ás normas pontificias, a assistencia que enche as tres naves do Rosario, ordem, fervor, respeito, tudo. Muito bem pelos illustres campineiros!

Porto Alegre, o povo gaúcho que frequenta o templo antigo, bello e artistico das Dôres soube tambem senão superar pelo menos igualar aos Paulistas e Cariocas nas suas manifestações de devoção ao Coração de Maria. Que santa competencia existia entre musicos, oradores, Directoras, associados para ver quem havia de trabalhar mais para o brilhantismo da festa!!

Bello Horizonte; alli onde tudo é poetico e admiravel existe uma bonita e piedosa Capella, chamada de Lourdes, e nella tiveram logar os exercicios do mez, novena e festa ao Coração Immaculado de Maria. Tudo correu com o maximo esplendor, o côro afinado e impecavel, o altar um mimo, os sermões eloquentes, substanciosos e mui próprios, a concorrência de encher até o ultimo logar do recinto sagrado e os fructos espirituaes muito consoladores.

Em Pouso Alegre, Sul de Minas, será tal vez onde o Coração de Maria tem um throno mais artistico e grandioso, e os habitantes daquela cidade episcopal parece não conhecem outro lugar para suas devoções senão o seu rico e incomparavel Sanctuario. Tambem aquelles benemeritos e fervorosos Missionarios entram em competencia santa com seus irmãos e não sabemos quem ganhou a victoria. Foram dedicados até o heroismo, nada faltou á sublimidade das funções liturgicas; armonias, cantos, sermões, ornamentação, enchente de povo, tudo raiou no grau mais elevado possivel.

Curitiba, a perola Paranaense, tambem quiz patentear que na devoção ao Immaculado Coração de Maria não cede a palma a ninguém: e como o exemplo vem do alto, pois homens e senhoras da alta sociedade estão á testa da Archiconfraria, bem se pode supôr o que devia acontecer; musica, ornamentação do altar, andores para a procissão, augmento de associados, fervor, conversões, entusiasmo, tudo em fim esteve no seu ponto, chegou ao auge: aproveitando o ensejo favoravel, o P. Castillon lançou a idea do levantamento dum magnifico sanctuario ao Coração de Maria e tão feliz foi que já estão recolhidos varios contos de reis para a obra e as proprias autoridades estadoaes tomaram a empreza como propria, de forma que está-se trabalhando na mesma com a maxima probabilidade de exito e em prazo não muito longinquo.

Lá para o Norte, em Bahia, a Roma Brasileira, tambem assentou seu throno de amor e de misericordia o Immaculado Coração de Maria e seus filhos os Missionarios que são tão benemeritos na terra da Santa Cruz por seu zelo em propagar tão santa devoção, conseguiram celebrar a festa, como elles sabem fazel-o. Houve communhões em numero avultadissimo, concorrência selecta e numerosa, piedade verdadeira e solida, frutos sazonados e abundantes e cada dia mais arraiga-se naquelles corações simples e bons o amor e carinho á nossa Mãe, signal evidente de predestinação.

Em São Vicente, praia maritima, perto de Santos, existe tambem uma planta muito nova, terra ainda, a Archiconfraria do Coração de Maria; não faz meio anno que se lançou a primeira semente e que bella se apresenta! Como tomou gigantescas proporções! Quantas almas já ganhou para Deus! Que esperanza offerece para um futuro proximo! Já possui altar, imagem nova, está-se pensando num rico estandarte. Houve praticas e exercicios em todos os dias. A festa foi fervorosa com muitas communhões, tudo em fim está animadissimo e promettedor, pois conta com um pessoal de Directoras que não conhecem difficuldades para levar avante tão grandiosa obra.

---

## FESTAS DO CORAÇÃO DE MARIA NO BRASIL

Passou o mez de Agosto consagrado a honrar o Immaculado Coração de Maria e lançando um olhar rapido ás chronicas religiosas que tem apparecido em diferentes jornaes e revistas descrevendo suas festas, realizadas pelos Missionarios Filhos do Coração de Maria em louvor de sua Padroeira, não pode menos de alegrar-se a nossa alma, pois na verdade podemos dizer que o Reinado do Coração de Maria no Brazil estende-se magestoso para utilidade de innumeradas almas e leva caminho de propagar-se em breve a toda esta terra bemdita da Santa Cruz para tambem poder chamar-se terra bemdita de Maria.

Em São Paulo os cultos estiveram á altura da fama já desde longos annos com justiça conquistada, encerradas com uma procissão soberba e brilhante, como não se conhece outra nesta Capital tão culta e religiosa. Em Rio de Janeiro, já se sabe, lá em Meyer, nunca tem limites o entusiasmo na festa do Coração de Maria. O mesmo Emmo. Sr. Cardeal teve á paciência benedictina e o ardor dos Seraphins para dar a communhão a 1.300 archiconfrades, e de tarde no dia 27 a manifestação publica com a imagem em triumpho pelas ruas chegou quasi ao delirio quando aquelles milhares e milhares de fieis cantavam enlevados os hymnos populares de sua maior devoção em honra da Senhora.

Em Santos, cidade outrora um tanto indifferente e convertida hoje em emporio de amor fervoroso ao Coração de Maria, ninguém, sem ter presenciado, poderá fazer-se uma pallida idea do modo como correu o mez de Agosto e principalmente a novena precedente á festa; nem o logar era capaz para conter ás multidões que queriam assistir, nem os musicos podiam estar

Finalmente lá no Sul, na mesma fronteira, em Santa Anna do Livramento, também existe uma pequena Residência dos Filhos do Coração de Maria que almejam e envidam todos seus esforços para honrar e glorificar a sua Mãe benditíssima, embora a terra não fosse fértil e bem preparada, mas elles com seu zelo incançável, com sua prudência e caridade vão indo passo a passo sempre avante e hoje, graças ao Senhor, já estão recolhendo optimos fructos de seus suores. O Coração de Maria começa também a reinar entre aquellas gentes e sua devoção é-lhes cada dia mais sympathia.

Ao considerar, pois o resultado das esforços e do trabalho que em todo o Brazil estão realizando os benemeritos filhos do V. P. Claret não podemos menos de bendizer e louvar ao Senhor pela inspiração que deu ao Emmo Sr. Cardeal Arcoverde de chamal-os para a evangelização de nossa querida patria. E dado o empenho que tem, o zelo incansavel que os acompanha a toda a parte, confiamos ver em poucos annos de tal modo espalhada a devoção ao Coração de Maria, que ella será sem duvida a preferida entre todas e a que mais almas ha de ganhar para Jesus Christo.

## Coração de Maria

(No dia da procissão)

A virgem, Mãe Santissima de Deus,  
Rainha immaculada,  
Véla por nós nos páramos dos Ceus,  
—Sublime advogada!

Ella é a esperança doce dos catholicos,  
O sol que os illumina,  
A musa angelical dos apostolicos,  
A idéa chrystalina!

Ella é o consolo suave dos afflictos,  
A Promissão do amor;  
E' a meiga paz terrena dos espiritos,  
O balsamo da dor.

Quando Ella tomba sobre nós mortaes  
A amphora da graça,  
Ha pela terra ruidos festivaes  
E a alegria perpassa!

Doure a montanha o sol da primavera!  
Chalreie a passarada!  
Hajam festins pelos asues da esphera!  
Brilhem as madrugadas!

Surja no Oriente a aurora boreal!  
Cantem os carrilhões!  
Abra a açucena o collo lyrial!  
Palpitem corações!

O Som e a Cor, o Pensamento e a Idéa,  
O encanto da poesia,  
Tudo se enfeixe e faça uma epopéa  
Ao nome de Maria,

Tudo cante e feste, e vibre, e ria,  
Em terna profusão,  
E um Viva! estruja unisono, á Maria  
De doce coração!

27 Agosto 1916.

LELLIS VIEIRA

De nossos correspondentes

## PELOS ESTADOS...

### Echos de Sta. Catharina

De regresso de sua longa e penosa visita pastoral pelo Sul do Estado, Sua Excia. Revma. o Sr. D. Joaquim Domingues de Oliveira teve uma recepção solenne e esplendida por parte da população catholica de sua cidade episcopal de Florianopolis. Foi enorme o concurso e a massa popular que se apinhava no trapiche e na praça adjacente. Saltando em terra, o Snr. Bispo foi com a maior gentileza, e com palavras singelas mas de esmaltada eloquência, saudado pelo distincto e conspicuo advogado do nosso fôro, o Snr. Dr. Nerêu Ramos; e em seguida, no carro do governo, conduzido á sua residencia. Faziam-lhe a comitiva, illustres membros do clero e do laicato catholico de todas as posições sociaes, notando-se entre elles o venerando Cel. Snr. Germano Wendhausen, e a elite da esperançosa juventude florianopolitana.

“Mas como estiveram esplendidos os ultimos numeros de nossa *Época!*”—assim se ouvia cantar em toda a parte a pujança e a nobre e corajosa attitude do orgão da “Federação Catholica de Florianopolis.” E logo começava a chover cartões e felicitações e adhesões, sobre a modesta meza de trabalhos do seu esforçado e incançavel Director, o Snr. João José de Souza Medeiros, digno Presidente da Sociedade de São Vicente de Paulo em nosso Estado e Diocese. E não podia ser de outra maneira. Pois quanto mais um jornal catholico segue a sua elevada orientação, defendendo a Verdade e a Justiça, sem nenhuma contemplação fazendo-se—o que de direito é, ou deve ser—porta-vóz dos pensamentos e sentimentos catholicos para os seus leitores, tanto mais se ha de impôr ao respeito e á estima não só dos catholicos, mas ainda de todos os homens sensatos, nobres e independentes, accordando ao mesmo tempo vivos echos de sensibilidade e gratidão na alma sinceramente catholica.

O dia 25 de Agosto trouxe bem alegre e contente aquella sympathica rapaziada do nosso Gymnasio. Era o onomastico do seu benemerito director; e elles queriam aproveitar o ensejo para uma manifestação de carinhoso apreço, de solidariedade e adhesão, de reconhecimento que espontaneamente lhes brotava do coração em catadupas estrepitosas, como é proprio da mocidade.

Depois de alegres e triumphantes fanfarras, de uma musica expressiva que arrebatava, que enlevava, que revolvía os abysmos do sentimento, assomou á ribalta do palco o distincto joven Snr. Affonso Maria Cardoso da Veiga, para, em nome dos seus companheiros, dirigir aos seus estimados director e mestres um discurso simplesmente bello e magistral, que vinha do coração e falava ao coração: pois o Sr. Affonso tinha passado para as palavras e o timbre da voz os sentimentos nobilissimos de sua alma.

A' tarde passou pelo palco do Gymnasio, sob os applausos estrondosos do numeroso e selecto auditorio, o grandioso drama historico, que se resume nestes dous nomes: “*Pio VII e Napoleão.*” O desempenho geral foi excellente, salientando-se, porém, no grande movimento das scenas *Napoleão* (Snr. Laertes Munhoz,)

o general *Comlaucours* (Snr. Affonso Veiga), *Pio VII* (Sr. Cesar Costa,) o cardeal *Consalvi* (Sr. José Lins) e os *dous criados* de Napoleão (Srs. Placido Oliveira e Emmanuel Fontes). — Terminou a festa com a celebre "*machina trigemea*", com que o maestro "improvisado" Placido, e os seus cantores pandegos (Affonso, Lins, Canduro) provocaram as mais gostosas risadas.—Toda a imprensa da capital occupou-se do bello festival, não regateando os mais lisonjeiros encomios á alegre rapaziada. Consta que andam preparando nova exhibição solemne para o proximo dia 7 de Setembro; e visinhos me garantiram que já se ouvem seguidamente os ensaios de entusiasticos cantos patrioticos.

O CORRESPONDENTE

## PONTE NOVA (MINAS)

Durante toda noite de 29 de Agosto ultimo, foi o S. Sacramento adorado por pessoas, previamente para esse fim sorteadas, havendo muita ordem e acata-

mento, com a presença do Revmo. Vigario P. Pereira Lara.

De modo que, essa importante obra, acha-se implanta nesta freguezia, de accordo com as instrucções expedidas pelo conselho Metropolitano, com séde em Ouro Preto, presidido pelo emminente confrade Dr. Joaquim Furtado de Menezes.

◆ ◆ ◆

No dia 29 de Agosto ultimo, houve, na Matriz, a missa do 30.º dia do fallecimento do saudoso Dr. José Marianno Duarte Lanna.

Houve diversas communhões por alma do finado confrade.

◆ ◆ ◆

A 15 de Agosto ultimo, a meza administrativa do Hospital de Nossa Senhora das Dores sahio incorporada solicitando soccorro para solver o deficit verificado, em consequencia da supressão das subvenções aos estabelecimentos de caridade, votada pelo Governo do Estado. O Hospital, desde 1872, vem tratando exclusi-



BURGOS—HESPANHA—*Arco de Sta. Maria*, frente á ponte do mesmo nome. E' obra do seculo XVI; os differentes corpos architectonicos deste monumento foram construidos pelos artistas espanhóes de maior vulto; encimando com uma historica Imagem de Nossa Senhora.

vamente de enfermos desvallidos deste, e de muitos outros municipios.

Mesmo assim, é um dos estabelecimentos mais importantes do Estado, proficientemente dirigido pelas Revmas. Filhas de Maria Auxilladora. Entretanto, o acto do Governo do Estado, suprimindo as subvenções, causou-lhes sérios embarços. Foram, por isso, ultimamente, tomadas diversas providencias que, por emquanto, têm sido improficuas. Torna-se portanto, necessario que todos os corações generosos venham em socorro dos desvalidos, figuras padecentes de Nosso Senhor Jesus Christo, ali abrigados—Os dinheiros publicos não estão chegando para o povo desvallido, entretanto há muito dinheiro para uma custosa burocracia... Emfim... são cousas. O saudoso Visconde de Ouro Preto, á vista dos demandos, disse em certa occasião, na qualidade de irreductivel monarchista... "*Quanto peor, melho*"... Más, não devemos assim pensar, porquanto acima de formas de governo, está a Patria á que nenhum cidadão tem o direito de negar os seus serviços...



Iniciaram-se as aulas do importante estabelecimento de ensino secundario, denominado «Instituto Propeudeutico», cujo predio, situado em local o mais apreciavel da cidade, dispõe de vastos salões com as condições hygienicas, está portanto, dotado de todas as condições exigidas pela moderna pedagogia. Esse estabelecimento, conta um grande numero de alumnos, porque a sua direcção fôra confiada á reconhecida competencia do Revmo. Vigario P. Pereira Lara.

A Camara Municipal, no intuito de facilitar a educação de moços pobres de reconhecida vocação para as letras, concedeu, para esse fim, a subvenção annual de 2:000\$000 ao mesmo estabelecimento.



Causou grande entusiasmo nesta cidade o importante discurso pronunciado no Senado Mineiro, pelo notavel Senador Dr. Gabriel de Oliveira Santos, justificando uma indicação para que a meza do Senado, signifique ao Exmo. Sr. Dr. Presidente da Republica, a urgencia inadiavel da terminação do Ramal da Central, de Ouro Preto a esta Cidade, havendo promptos mais de 20 kilometros de estrada, de modo que, com menos de trez mil contos, poderá ficar prompto esse serviço. Desta Cidade foram dirigidos diversos telegramas felicitando ao eminente Senador Oliveira Santos pelo serviço que vem de prestar a este municipio.

## SOROCABA

Precedida de um triduo realizou-se aqui domingo ultimo a festa de Nossa Senhora das Dores.

A mesma constou de uma missa com communhão geral ás 7 h2, reunião ao meio dia e benção á tarde. O altar de N. Senhora estava ricamente ornamentado.

—Com muita animação vão-se realizando as aulas de cathecismo sob a direcção do dedicado Irmão Jeronymo da Ordem benedictina.

Achão-se matriculados cerca de 250 alumnos. Aos domingos, pelas nove horas é celebrada uma missa no Mosteiro de S. Bento especialmente para os meninos por cuja occasião entoam bellissimos hymnos caprichosamente ensaiados.

Fazemos votos para que tão bem continue na sua obra meritoria o distincto cathequista Irmão Jeronymo, que não mede sacrificios para alcançar a prosperidade espiritual dos seus noveis alumnos.

19—Setembro—1916

A CORRESPONDENTE

## TATUHY

*Romarias á Aparecida e Pirapora.*

Pouco a pouco o nosso povo vai despertando do lethargo em que se tem conservado e bem compreendendo a necessidade de afastar de si o indifferentis-

mo pelas causas sãs e que toquem os seus sentimentos de piedade.—O anno de 1916, ficará sempre em lembrança para os Tatuhyenses, que se alistaram para em romaria comum irem pressurosos aos Santuarios da Aparecida e Pirapora, no intuito de prestar homenagem de agradecimentos ao Bom Jesus e N. Sra. que como pais amantissimos a todos seguem e afagam com carinho e amor.—O entusiasmo pela santa Crusada irrompeu pelas almas de todos e identificados em um unico sentimento, o da fé, consumaram o seu desideratum. Como para todos os actos que signifiquem um maximo esforço se impunha a coragem e o denodo de quem quizesse arrostar as dificuldades, desde logo se impoz a si proprio o espinhoso cargo de organisador da romaria o prestante cidadão Major Martiniano José Soares, que relacionado como é já com a população desta terra, como ainda com o Exmo. Conego Pedrosa, Director da Romaria á Aparecida, não trepidou um instante siquer e desde logo fez reservar no especial deromeiros da Capital á Aparecida 2 carros de 1.º classe para homens e outro para Senhoras, afim de bem accommodar seus amigos. Da Sorocabana conseguiu organisar um trem especial, que formado de 5 carros, ás 7 horas partiu desta Cidade levando respectivamente romeiros de Morro-alto e desta cidade em numero de 220, para Pirapora e Aparecida, sendo todos acompanhados pela banda Sta. Cruz, que seguiu para Pirapora.—Anteciparam a partida dos romeiros festas em homenagens a N. Sra da Aparecida, que constaram de alvorada ás 6 horas pela banda "Sta. Cruz", á tarde la-dainha, canticos e benção do S.S. Dia 7 alvorada pela banda "S. Vicente" e missa abrilhantada pela banda "Sta. Cruz" ás 7 horas da manhã.

A's 8-30 e estando a estação repleta de povo partiram os romeiros, havendo vivas a N. S. da Aparecida, Bom Jesus e á Religião Catholica e Apostolica Romana.—A chegada á capital deu-se ás 13-30 estando ali aguardando os romeiros o Conego Dr. Correa A. Carvalho, Vigario de Tatuhy, Conego Pedrosa, Director geral da romaria e muitas pessoas gradas. A's 21 30 seguiram para Aparecida, tendo em Baruary, desembarcado a banda e romeiros á Pirapora.—Dia 9 grande numero de romeiros de Tatuhy foram em visita aos Corações de Jesus e de Maria; nesta ultima igreja foram geltimeamente acompanhados pelo distincto P. Superior que os levou a fazarem uma visita completa a sala de milagres e Capella do S. Coração de Maria, onde depois de accesas as innumeradas lampadas, o que produziu um effeito deslumbrante, todos os romeiros presentes entoaram "O doce coração de Maria, sede a nossa salvação e outros hymnos seguintes.—Foi uma nota empolgante a romaria de 1916. No dia 10 muitos romeiros novamente foram ao Coração de Maria, onde ainda uma vez tiveram optimo acolhimento e depois da visita á Capella subiram ao terraço e até onde se acha collocada a Imagem do S. Coração de Maria, em cima da cupula da torre e ahi descortinaram toda a Cidade.—A's 16-50 desse dia houve o regresso dos Snrs. romeiros em trem especial, regresso esse revestido de entusiasmo e saudades a N. S. da Aparecida. Esse entusiasmo cresceu de proporção em Baruary, onde foram encontrar os romeiros que regressavam de Pirapora. Desse ponto em diante a alegria sempre crescente dominava a todos, que entoavam canticos a N. S. da Aparecida e vivas entusiastas, e ouviram os acordes da banda "Sta. Cruz" que servia de matiz a tão justa expansão, de tão significativo amor a nossa Excelsa Mãe.—Em Tatuhy o comboio deu entrada ás 23 horas debaixo de vivas, que eram correspondidos por innumeradas pessoas que aguardavam os seus de regresso de tão feliz romagem—A ordem e o respeito reinaram na ida e volta.

O CORRESPONDENTE





## CHRONICA SEMANAL

Diziamos na ultima chronica que a pergunta que anciosamente estava nos labios de todos, era esta: onde o Dr. Wenceslau Braz irá buscar os recursos necessarios para o cumprimento da formal promessa que fez á nação de retomar em especie a divida externa? posto que, embora não declarou as razões que existem, ha motivos que tornam impossivel pensar, sequer, em adiar essas obrigações. O povo estava impaciente por saber o pensamento do governo sobre este particular e a imprensa já não teve receios em dizer claramente que não era possivel o sr. presidente continuar na situação de mero espectador; que esperar primeiro o pronunciamento do Congresso era falsear o regimen, declinando nas Camaras legislativas as responsabilidades exclusivas do governo da Republica, que por nossa organzação constitucional pertencem ao presidente, a quem cabe a iniciativa de solicitar as providencias que julgar mais acertadas para a solução dos problemas mais momentosos.

Que S. Excia. queria conhecer o modo de pensar dos filhos desta terra? pois bem claro tem-se manifestado pela imprensa, e pela voz de seus representantes no parlamento e na Liga do Comercio: tem já elementos de sobra para base dum estudo definitivo que fixe o programma do governo. Não é mais possivel que falte uma resolução definitiva, na qual veja o publico as medidas que o governo julga convenientes para enfrentar a situação difficil que deve-se resolver.

De feito, o sr. Wenceslau Braz entendeu ter chegado o momento do governo se manifestar. E antes de tornar publicas as medidas tomadas e de formular o apello ao poder legislativo, no sentido de serem approvadas pelo Congresso, julgou dever trocar idéas com os srs. relatores do orçamento da receita e com o sr. ministro da Fazenda. A este fim no dia 12 do presente mez estiveram reunidos, durante quatro horas e meia, em conferencia com o sr. Presidente da Republica, estudando os orçamentos, os srs. Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda; senador Leopoldo de Bulhões e deputado Carlos Peixoto, relatores do orçamento da receita no Senado e na Camara Federal respectivamente; e o "leader" da maioria, sr. deputado Antonio Carlos. Por ser já a hora muito adiantada o sr. presidente da Republica suspendeu a reunião, marcando para o dia 15 outra na qual se ultimassem os estudos iniciados.

Assim de facto aconteceu; e no dia 15 ficavam assentadas as medidas que o governo julgou solicitar do Poder legislativo para a solução do problema financeiro. Essas medidas são as seguintes:

1.º Elevação das taxas sobre o consumo da

cerveja e outras bebidas alcoolicas; fumo, chapéos, calçados e conservas:

2.º Creação das taxas sobre o consumo do café torrado e da manteiga e do imposto sobre creditos hypothecarios:

3.º Creação de adicional sobre as taxas de esgotos da Capital federal para as prestações contractuaes á City Improvements;

3.º Taxação de 55 % ouro e 45 % papel para a arrecadação dos impostos aduaneiros;

5.º Reducção nas despesas publicas, na importancia de 17.000:000\$000:

7.º Reducção da tarifa alfandegaria relativa ao xarque, ao bacalhau, á banha e ao arroz.

Não sabemos si agora dirão, o que alguém escreveu, que o governo do Sr. Wenceslau é *um governo sem opiniões, um governo sem norte, porque é um governo incapaz, que não sabe o que quer, que desfaz hoje o que hontem fez tanto na politica como na administração.*

Nós, por nossa parte, estamos a pensar, que a estas horas é bem possível esteja a blasphemar quem essas linhas escreveu, por estar vendo que sim tinha sua opinião o governo e que esta opinião ou systema de cortes que alguém pensou ser idea do presidente, lhe apanhou em cheio.

Ao espirito ecletico do presidente da Republica, escreveram no «Paiz», talvez sorria a idea de aproveitar de todas as propostas apresentadas uma contribuição minima, de modo a que o Theouro obtenha os recursos de que carece, do conjunto das diversas modalidades de tributações até agora suggeridas. E de feito afim, de que ao governo não lhe falleça a força moral de que precisa para reclamar das classes laboriosas novos impostos, ou a aggravação dos já existentes, urgia que se praticasse a economia, que se cortasse intransigentemente na despeza, reduzindo-a ao estritamente necessario, como dizia o sr. Arlindo Leone: e o sr. presidente mandou cortar . . . . . 17.000:000\$000 no orçamento da despeza.



Por decreto de 22 de Junho p. p., a Congregação do Santo Officio retira todas as indulgencias concedidas a quaesquer formas de oração, louvores, invocações, etc., desde que nas mesmas se pratique *qualquer* addição, mutilação ou interpolação, posto caso, diz o decreto, que essas orações tem sido diligentemente examinadas, e assim nessas alterações não deixa de haver falta de respeito e perigo de abusos.

—Neste Santuario do C. de Maria, seguindo o costume de outros annos, durante o mez de Outubro se rezará o Santo Terço na Missa das 5 1/2 horas, 7 horas e ás 6 1/2 horas da tarde; sendo que nesta ocasião será diante do S. D. Magestade Exposto e com pratica, todos os dias.

—Teve entrada na Camara dos deputados, uma longa representação assignada pelo dr. Felicio dos Santos e mais uma centena de brasileiros, a favor da emenda do sr. Dunshee de Abranches ao orçamento de 1817, sobre a assistencia religiosa nos hospitaes de Marinha.

Salienta a alludida representação a necessidade da assistencia religiosa ás forças armadas de

terra e de mar, citando o exemplo da França, onde, diz, que são muitas as maravilhas operadas pela fé, e cujo governo resolveu eximir do serviço de combate os sacerdotes até então confundidos com os soldados de fileiras, para que cumprissem o santo ministerio de subministrar soccorros espirituaes aos feridos e agonisantes.

Recordando em abono de seus desejos a opinião do senador Ruy Barbosa, que acha que banir do quadro militar, em nome da liberdade, o elemento religioso, é estabelecer debaixo desse nome a mais odiosa das servidões e pagar com ingratião suprema os serviços do marinheiro e do soldado. Os signatarios concluem pedindo aos membros do Congresso que reflitam nos altos interesses do Estado e no direito das classes armadas aceitando e votando a emenda do sr. Dunshee de Abranches.

—Os jornaes de New-York publicaram estensas noticias acerca duma nova descoberta do inesgotavel Edison.

Depois de pacientes investigações, o famoso inventor americano conseguiu resolver o problema dos accumuladores, que tão grande importancia tem para as industrias e especialmente para a locomoção.

Com a nova descoberta de Edison, poder-se-ão substituir os motores de gazolina dos automoveis por accumuladores electricos, desaparecendo com isto o ruido e o cheiro que produzem.

O accumulador consta de 60 compartimentos, cada um dos quaes pesa 18 libras inglezas e tem a força sufficiente para mover uma carruagem pesando uma tonelada, mais rapidamente que usando qualquer outro modo de tracção.

O accumulador dura quatro annos e é de tão facil carregamento como encher de ar um pneumatico. O conductor do carro levará consigo uma bomba, de que se utilizará, no caminho para estabelecer o contacto com o fio electrico mais proximo. Poucos minutos depois, poderá continuar a marcha, porque o accumulador já então disporá de energia sufficiente para o alimentar durante algumas horas.

—O porto de Genova está importando o mate do Paraná destinado ao consumo do exercito italiano.

Os pedidos feitos á firma Macedo e C.<sup>a</sup> vão cada vez em augmento; sendo que o ultimo pedido feito foi de 10.000 kilos de mate, já embarcados no vapor "Cavour".

—Mons. Spinosa, arcebispo de Buenos Aires, benzeu a grande cruz de bronze que vai ser collocada no monumento elevado a Christo sobre a cordilheira dos Andes, em substituição da primeira de madeira destruida pelas avalanches de neve e que symbolisa a paz entre a Argentina e o Chile.

—O «Vossische Zeitung» annuncia que o papa protestou contra a confiscação do Palacio Venezia em Roma, que pertenceu á embaixada austro-hungara no Vaticano e que foi sequestrado ha poucos dias, pelo governo italiano. A Austria-Hungria já entabou um protesto contra a confiscação por intermedio do embaixador da Hespanha, declarando que a Italia pela convenção de 24 de Agosto de 1866 reconheceu a inviolabilidade do

palacio' infringindo, pois a confiscação, nos direitos do de manter relações diplomaticas com as potencias estrangeiras.

—Acaba de ser fundada em Bello Horizonte a "União de Moços Catholicos", ficando assim organizada a sua directoria: Olyntho Orsini de Castro, presidente; Braz Ferrra, vice-presidente; José Argemiro de Moura, 1.<sup>o</sup> secretario; Martim Francisco de Andrade, 2.<sup>o</sup> secretario; João Franzen de Lima, orador; Antonio Pinto Junior, thesoureiro, e Antonio Antunes Netto, bibliothecario.

Conselho:

José Martins Silva, presidente; Paulo Tavares, vice-presidente; Gumercindo Silva, 1.<sup>o</sup> secretario; Agrippino Pinto Coelho, 2.<sup>o</sup> secretario.

Olyntho Orsini de Castro, José Argemiro de Moura, João Franze de Lima, Luiz Gonzaga de Moura, Leonardo Keil, Braz Ferrara, Martim Francisco de Andrada, Antonio Pinto Junior, José de Mello Alvim, José Possidonio dos Santos e Antonio Carlos Ribeiro de Andrada.

—Em Bello-Horizonte, abriram um Collegio, á avenida João Pinheiro, as excellentes educadoras conhecidas vulgarmente pelo nome de Jesuitinas. E' sua Superiora a Irmã Joanna Uranga.

Nos poucos annos que faz se acham no Brazil estas religiosas hespanholas tem dado galharda prova de si em Mogy-mirim, Caconde e Bragança,

—Foram escolhidos para representar o Brazil na posse do novo Presidente da Republica Argentina, de accordo com o criterio que ditou a organização da embaixada daquella nação quando se fez representar na posse do sr. dr. Wenceslau Braz, como embaixador, o contra almirante Pedro Max Fernando Frontin; delegado militar, o coronel Vellozo Pederneiras, secretario, o dr. Lucilio Bueno, 2.<sup>o</sup> secretario da Legação do Brasil em Buenos Aires; officiaes addidos á embaixada, os capitães tenentes Manoel Ignacio Bricio Guillon e Jorge Dodsworth Martins. Seguirá conduzindo essa embaixada o cruzador Barroso.

—A Camara Municipal de Baurú adquiriu cerca de sete mil kilos de sementes de algodão para distribuição gratuita aos lavradores daquelle municipio.

As terras de Baurú prestam-se admiravelmente a essa cultura, que a administração municipal pretende assim animar, sendo sua intenção estabelecer premios para as maiores lavouras.

## Dinheiro de S. Pedro

Somma anterior	606\$400
<b>Donativos semanaes</b>	
Recolhido no Sabbado	1\$500
Administração da «Ave Maria»	\$500
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo	\$500
Missionarios de Corityba	1\$000
Cathecismo de Meyer	1\$000
Santuário de Meyer — Rio	1\$000
Conferencia S. Vicente de Paulo — Egreja das Dores — Porto Alegre	1\$000
Exmo. Sr. Barão de Amaral	1\$000
<b>Donativos extraordinarios</b>	
Rvmo. P. Capellão Sta. Casa	4\$200
Um devoto de (Utú)	100\$000
Sr. Tobias Ribeiro (Sta. Quitéria)	1\$500
Total	719\$600

# A LEI DE DEUS

## QUINTO MANDAMENTO

### NÃO MATARÁ'S

LENDA QUINTA

### A MÁ IRMÃ

convertido n'um infame verdugo da honra alheia.

O fim d'estas pobres creaturas é conhecido: o mundo, que os applaudiu quando eram inoffensivos chocarreiros, repelle-os com horror, quando suas linguas se hão tornado demasiadamente perigosas.

E não poucas encontram na vingança de algum offendido uma morte impenitente e tenebrosa, e talvez uma eternidade de tormentos na outra vida.

Fugi, pois, da murmuração; renunciái a essa reputação de chistoso, que se compra sacrificando todas as condições sociaes; tende presente sempre esta maxima: *Vêr, ouvir e calar*.

Sêde parcós de palavras entre pessoas, que não conheceis; e as que soltardes, meditai-as antes para que em nada possam offender. D'este modo sereis geralmente estimados, e todos invejarão aquelles que conseguirem a vossa amizade.

Vamos agora presençar a scena que teve lugar entre D. Firmino e D. Faustina, depois de tres mezes de ausencia.

### III

D. Faustina estava sentada diante de um bofete, em cima do qual se viam diversos trabalhos de costura, e o livro de orações.

A seus pés, e sobre uma almofada de pano azul escuro, dormia um grande cão, que respondia ao nome *Caballero*.

A sala era guarneçada de damasco carmezim; todos os moveis eram antigos com embutidos de varias madeiras; uma papeleira entreaberta deixava vêr n'uma das suas gavetas muito ouro, e prata, que a malvada viuva desejava dissimuladamente, que o irmão visse, para lhe fazer conhecer quanto podia ser-lhe proficua a sua amizade.

O calculo, porém, falhou, porque D. Firmino nem sequer reparou na gaveta, e se dirigiu logo de braços abertos para sua irmã.

Esta por sua parte, avançou alguns passos para recebê-lo.

— Bem vindo sejas, Firmino, lhe disse abraçando-o com uma emoção, que nada tinha de fingida; desejava muito vêr-te, accrescentou dominando logo a sua ternura.

— Porque não tens ido a minha casa? perguntou D. Firmino, sentado já com sua irmã n'um sophá, junto da janella. Oh! quanto Ignez se não teria alegrado!...

— Preferi vêr-te n'esta casa; respondeu D. Faustina, cujo rosto denunciou um sentimento de odio, que não podia deixar de ser logo notado.

— E's injusta com a minha pobre Ignez, irmã, disse tristemente D. Firmino; ella estima-te, como estima tudo quanto me pertence.

— Quem te disse, que lhe não correspondo e com muito carinho? exclamou D. Faustina fazendo um penoso esforço.

— Deveras? Tu não a aborreces?

— Não.

— Oh! se eu as visse unidas, era tão feliz! Sois os dous entes, que mais amo no mundo, disse D. Firmino. Vamos, quando vaes a minha casa?

— Quando quizeres, respondeu a viuva, cuja distracção bem demonstrava que era absorta n'uma profunda meditação.

— Esta tarde; até porque hoje são os annos de Ignez e temos uma pequena festa. Espero também lá sua mãe, e irmã. A proposito: sabes, que penso levar para minha casa a mãe, e irmã de Ignez!

— Não me parece mal, disse a viuva, que acabava de descobrir, na resolução de D. Firmino, um novo campo para deprimir o caracter de sua cunhada com duas, ou tres amigas suas, tão curiosas, e falladoras como ella.

— Pensei, continuou D. Firmino, que assim estará Ignez mais distrahida, porque deveras minha mulher passa os dias na mais completa solidão. Os meus deveres obrigam-me a estar sempre fóra de casa, ou no escriptorio, como sabes.

— A companhia de Joanna era bem boa para Ignez, aquella criada, que tivemos tantos annos, e a quem despediste n'um dos teus accessos de cólera.

— Sim porque estava continuamente inventando *patranhas*, e proveccando semsaborias com a vizinhança, observa D. Firmino.

— Já se emendou d'esse vicio: hoje vem vêr-me, e pediu-me que me interessasse para que a admittisse em tua casa, ou que a recebesse eu na minha. Disse-lhe, que não podia tomal-a porque estava muito contente com as minhas duas criadas; mas que te fallaria sobre a sua supplica, e este é o motivo, que me obrigou a chamar-te.

— Não hesitaria um instante, se realmente a emenda fosse uma realidade.

— Mas não dizes, que tens idéas de levar para casa tua sogra, e sua filha?

— Isso não importa; Joanna nunca estará de mais, nem nos servirá de estorvo.

— Mas tu não pôde, manter tanta familia: os teus recursos são assás escassos, disse D. Faustina, segundo o costume de metter-se em tudo.

— E' verdade, que não estou muito rico, minha irmã, respondeu D. Firmino, supportando com a sua natural bondade a imprudente advertencia da viuva; mas Deus proverá ao que faltar, pois conhece as minhas intenções. Ficamos pois certos de que esta tarde quando fóres a minha casa, fallas a Ignez em favor de Joanna, não é assim?